



XIII ANPED SUL

"EDUCAÇÃO: DIREITO DE TODOS E CONDIÇÃO PARA A DEMOCRACIA".



Programa de
Pós-Graduação em
Educação

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DE CONSTRUÇÃO DO FÓRUM DOS PÓS- DOUTORANDOS EM PPGEs DO SUL DO BRASIL - 03/11/2020

No dia 3 de novembro de 2020, pela plataforma virtual Google Meet, reuniram-se pesquisadores em pós-doutorado nos Programas de Pós-Graduação em Educação da FURG, UFPR, UNISC, UNIOESTE, UNIVALI e da FURB das 18:45 às 20:10. Tal reunião constituiu pautas para os próximos encontros autogestionados do Fórum dos Pós-Doutorandos no âmbito da XIII Reunião Científica Regional da ANPEd Sul.

Ressaltou-se que os/as pesquisadores/as exercem suas atividades nos programas em diferentes condições (com bolsa, pesquisadores experientes, recém doutores/as, pesquisadores/as sem vínculo institucional efetivo ou já vinculados à outras instituições com ou sem bolsa). Os pesquisadores presentes defendem a importância de se pensar o lugar do pós-doutorado e sua relação com as universidades.

É necessário um debate neste Fórum em construção a respeito da portaria da CAPES número 86, de 3 de julho de 2013, que regula o exercício do pós-doutorado, no caso dos bolsistas PNPd. Contudo, esse debate precisa considerar aquilo que também é estabelecido pelo CNPq, entre outras agências e programas de fomento, acerca do pós-doutorado e analisar o seu papel institucional para a educação.

De acordo com os participantes, a caracterização do pós-doutorado no Brasil é uma questão importante para este Fórum. É preciso ainda considerar a situação de crise na educação do país, com retrocessos no sentido da mercadorização, e a inserção efetiva dos/as jovens doutores/as em seus respectivos campos de pesquisa. O pós-doutorado poderia ser mais concebido como um programa para atuação de pesquisadores doutores, estabelecendo parcerias de trabalho no ensino, na pesquisa e na extensão, em instituições educacionais públicas ou privadas que atendam demandas de interesse público.

Existem pós-doutorandos que sentem esse processo de estágio pós-doutoral como um momento muito solitário (sobretudo em tempo de pandemia). Torna-se imprescindível relatar a trajetória do pós-doutorado em meio a pandemia de COVID-19. Parte dos objetivos de contribuir com o desenvolvimento de pesquisas da área da

educação estão comprometidos em função da pandemia que modificou as condições de vida, trabalho e estudo dos professores-pesquisadores. Conseqüentemente, a pandemia, mas também a falta de uma atenção mais adequada aos pesquisadores pelas políticas públicas, comprometeu a aplicação de medidas que contribuam para o desenvolvimento social a partir de resultados acadêmicos em termos de pesquisa e formação.

Muitas das atividades planejadas, durante a realização do estágio pós-doutoral, estão inviabilizadas pelo novo formato que as atividades universitárias passaram a assumir em função da pandemia. Apesar de promover facilidades, o excesso de relações em ambientes virtuais tornou o trabalho quase ininterrupto para os professores-pesquisadores, pois ocorrem conexões simultâneas em espaço e tempo contínuo do trabalho em casa, causando superatarefamento constante. Além disso, é perceptível pelos participantes a experiência de docentes menos habituados/as à cultura digital que se sentem expropriados/as de seus saberes e fazeres, carentes do diálogo presencial que possui outras características.

Embora a atuação do pesquisador esteja bastante restrita às plataformas digitais, tal fato não é impedimento para a defesa da área da educação, da universidade que cumpre sua função pública, da produção do conhecimento científico e da democratização das instituições acadêmicas. Para os próximos encontros virtuais, conforme deliberação coletiva, seguiremos discutindo as seguintes questões: normas e tipos de pós-doutorado no Brasil; situação dos estagiários pós-doutorais em programas de pós-graduação em educação; caracterização da pesquisa de pós-doutorado; fomento à pesquisa de pós-doutorado; apoio mútuo entre pesquisadores de pós-doutorado; continuidade deste fórum.

Com a mudança do trabalho para o ambiente virtual, resignificaram-se fazeres, mas não desviaremos do objetivo de colaborar com o desenvolvimento educacional por meio da construção e difusão de conhecimentos científicos de modo dialógico, intercultural e transformador. Os participantes constituintes deste fórum reforçam o compromisso com a educação pública e opõem-se, veementemente, ao descrédito às ciências.

Caio Floriano dos Santos - FURG

Carlos Odilon da Costa - UNIASSELVI/FURB

Carmen Regina Gonçalves Ferreira - FURG

Diego Orgel Dal Bosco Almeida - UNISC

Gislene Miotto - UNIVALI

José Bonifácio Alves da Silva - FURB

Karen Fernanda Bortoloti - UFPR

Simone Albuquerque - UFPR

Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia - UFFS/UNIOESTE

Tânia Rezende - UFAC/UFPR